

UM RELATO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO: INTERCÂMBIO INTERPERIFERIAS DO FUTEBOL ESEF/UFPEL EM FLORIANÓPOLIS 2024

RAFAEL KLUG BENTO¹; FÁBIO MACHADO PINTO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – rklugbento@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fabiobage@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Unificado InterPeriferias do Futebol, desenvolvido pelas universidades Federal de Santa Catarina, Federal de Pelotas e de La Republica (Uruguai) realiza ações de extensão e pesquisa universitária, de forma interdisciplinar, articulando diferentes dimensões formativas em torno do esporte (futebol), da arte, do lazer e do turismo, tendo como público-alvo atletas veteranos de futebol (nas categorias VT40 e VT50 anos ou mais), além de pesquisadores e estudantes de diversas áreas do conhecimento, artistas, agentes comunitários, entre outros, interessados em temáticas relacionadas ao futebol e suas diferentes dimensões. PINTO (2019, 2022) O futebol é uma das principais opções de lazer dos trabalhadores brasileiros, veteranos, sendo um importante aliado para manter as populações ativas RIBEIRO, MEZQUITA E DEL VECCHIO (2013). Seu objetivo é o de promover a formação, intercâmbio e reflexão sobre o esporte, em especial sobre o futebol, abordando questões relacionadas a saúde e lazer do trabalhador, sociabilidades, entre outras relacionadas ao futebol profissional e comunitário e estreitar as relações entre as instituições, grupos de pesquisas, proporcionando a formação de profissionais, estudantes da graduação e pós-graduação, assim como da comunidade local.

Participam destes intercâmbios atletas jogadores de futebol amador veterano interessados na prática do futebol, numa formação esportiva e cultural que amplia suas possibilidades de jogar e refletir sobre o futebol enquanto um fenômeno mais amplo, com repercussão no campo esportivo, econômico, social, político e cultural.

O objetivo deste trabalho é relatar a atividade extensionista do InterPeriferias do Futebol no intercâmbio realizado em Florianópolis nos dias 2/08/2024 a 8/08/2024, no qual houve diversas atividades esportivas, culturais, sociais e acadêmicas.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado através de uma perspectiva qualitativa do tipo de relato de experiência extensionista, tendo como base para análise das vivenciadas e narrativas sobre o intercâmbio realizado em Florianópolis.

Nesse evento, em especial, devido as enchentes que abalaram o Rio Grande do Sul, tivemos o planejamento, logística e programação alterados em função das dificuldades que os membros do grupo enfrentaram. Assim, o deslocamento por exemplo, foi realizado em carros dos próprios atletas, alguns em família e outros organizados em grupos que promoveram caronas. Uma casa foi disponibilizada gratuitamente para os atletas com dificuldade financeira e uma pousada foi indicada

pela organização para as famílias que buscavam um maior conforto. O planejamento e organização coletiva do evento é uma das dimensões formativas do projeto.

A primeira atividade realizada neste intercâmbio foi uma visita e sessão de treinamento no Centro de Treinamento do clube FIGUEIRENSE F. C., juntamente com a comissão técnica da equipe sub 20 do clube. O treino foi ministrado e monitorado por profissionais com a participação dos bolsistas do PROJETO InterPeriferias UFPel e UFSC. O objetivo da atividade foi proporcionar uma experiência esportiva em um centro de treinamento profissional à atletas amadores veteranos. Após o treino o grupo participou de uma atividade sociocultural no centro histórico de Florianópolis, onde almoçamos e interagimos num ambiente cultural com música popular brasileira e artistas locais. No domingo realizamos um jogo amistoso com a equipe veterana do Santa Cruz F. C. do Ribeirão do Sul da Ilha, onde o projeto teve origem. Após o jogo, tivemos um almoço em grupo na sede do Santa Cruz, onde os locais/nativos preparam um churrasco. Foi um momento de troca de experiências, reencontros e confraternização. Na segunda-feira, teve início o I Simpósio do INCT/CNPq – Estudos do Futebol Brasileiro, três dias repletos de apresentações de projetos, estudos e debates sobre o futebol, abrangendo várias áreas e objetos de estudo. Um momento de grande aprendizado e construção de redes de pesquisa no Brasil e exterior.

Após o retorno para Pelotas, foi feito uma avaliação a partir da plataforma *google docs*, onde os participantes do Intercambio responderam questões sobre a viagem, como o nível de satisfação em cada atividade realizada, de que maneiras a viagem atendeu suas expectativas, suas aprendizagens, o que podia ter sido diferente entre outras questões.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Participaram deste intercâmbio 20 atletas do interperiferias, 10 deles acompanhados por familiares. Destes apenas 16 responderam ao questionário no *google docs*, 11 sendo atletas. O intercâmbio contou com 01 treinamento em CFT profissional, um jogo amistoso, duas confraternizações e apresentações das pesquisas e extensão do projeto no Simpósio do INCT/CNPq – Futebol.

Sobre a avaliação dos participantes, quando perguntados porque a escolha de participar do intercambio para Florianópolis, as respostas mais comuns foram, o interesse em confraternizar com o grupo, o interesse em jogar futebol e o interesse em novos aprendizados sobre o futebol. Também foi perguntado quais aspectos foram mais valiosas as respostas mais comuns foram a confraternização e integração social, a experiencia e os ensinamentos no treino no CFT do Figueirense F. C. Foi discutido o que poderia ter sido diferente no intercâmbio com a intenção valorizar ainda mais essa experiência, alguns relataram cansaço devido a longa viagem, alguns gostariam que a viagem e o alojamento fossem com todos reunidos e mais atividades interativas com os familiares que estavam presentes no intercambio. Destacamos a interação do grupo com atletas e familiares da comunidade do Sul da Ilha, além dos demais colegas da UFSC e CFT do Figueirense e, pesquisadores do Futebol no Colóquio do INCT.

Com base nestes relatos e reflexões podemos evidenciar que o intercambio em geral teve impactos positivos, conseguindo atender o objetivo do projeto em geral, esses relatos são positivos pois traz vários pontos de vista e nos prepara

melhor para a logística de eventos futuros, como o Colóquio do INCT e nosso XIII Intercâmbio em Montevideu, 12 a 15 de outubro de 2024.

4. CONSIDERAÇÕES

Neste relato, apresentamos os resultados de uma das ações do Projeto Unificado InterPeriferias do Futebol, da ESEF/UFPel. Os objetivos da ação foram plenamente alcançados, ou seja: a. formamos uma equipe de Intercâmbio com associados das agremiações parceiras ao projeto, todos matriculados no projeto; realizamos encontros semanais nos meses que antecederam o intercâmbio, para formação e prática do futebol (7 e 11), treinamento, jogos, confraternizações, planejamento de atividades e formação; durante o intercâmbio atividades acadêmicas sobre Futebol, nos reunimos com colegas dos grupos de pesquisa das universidades e comunidades envolvidas; também realizamos jogo amistoso entre as equipes amadoras e de comunidades de periferia, Santa Cruz do Ribeirão; promovemos a integração, intercâmbio e sociabilidade entre participantes, assim como visita as instalações esportivas profissionais, museus, centros culturais, científicos e esportivos com intuito de reconhecer e valorizar a cultura local.

Portanto, foi uma experiência enriquecedora para todos participantes, compreendendo o futebol como um fenômeno amplo, valorizando aspectos culturais, sociais, o turismo e o lazer, bem como o jogo em si. Os relatos dos participantes corroboram as análises feitas e evidenciam o caráter formativo do projeto, de forma colaborativa, relacional e emancipatória. Como bolsista do projeto e estudante de Educação Física, vivi experiências importantes para meu desenvolvimento profissional e pessoal, pude aprender um pouco com a comissão do Figueirense e entender mais sobre a rotina do futebol de alto rendimento. O INCT foi um evento com uma grande bagagem de conhecimento, onde tive o prazer de conhecer diversos projetos e pessoas que estudam e vivenciam o futebol, tudo isso me constrói e me torna mais preparado diante dos desafios futuros.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTO, F. M.; LARA, R.; BASSANI, J. J. InterPeriferias do futebol: intercâmbio esportivo e cultural entre Brasil (Florianópolis) e Uruguai (Montevidéu). **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 12, n. 31, p. 49-66, out./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/12079>. Acesso em: 26 abr. 2024.

PINTO, F. M.; COZZENSA, M.; TERRA, M. O.; DUARTE, M. de A. **Relatório Anual do Projeto Unificado InterPeriferias do Futebol**: formação esportiva, artística e cultural de veteranos. Pelotas: Ufpel, 2022.

RIBEIRO, Y. S.; MEZQUITA, L. A. Á.; DEL VECCHIO, F. B. Revisão sistemática dos efeitos do futebol recreacional em adultos não atletas. In: **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Pelotas/RS, 18(6):655-668, Nov/2013. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/3301> Acesso em: 01 mar. 2024.